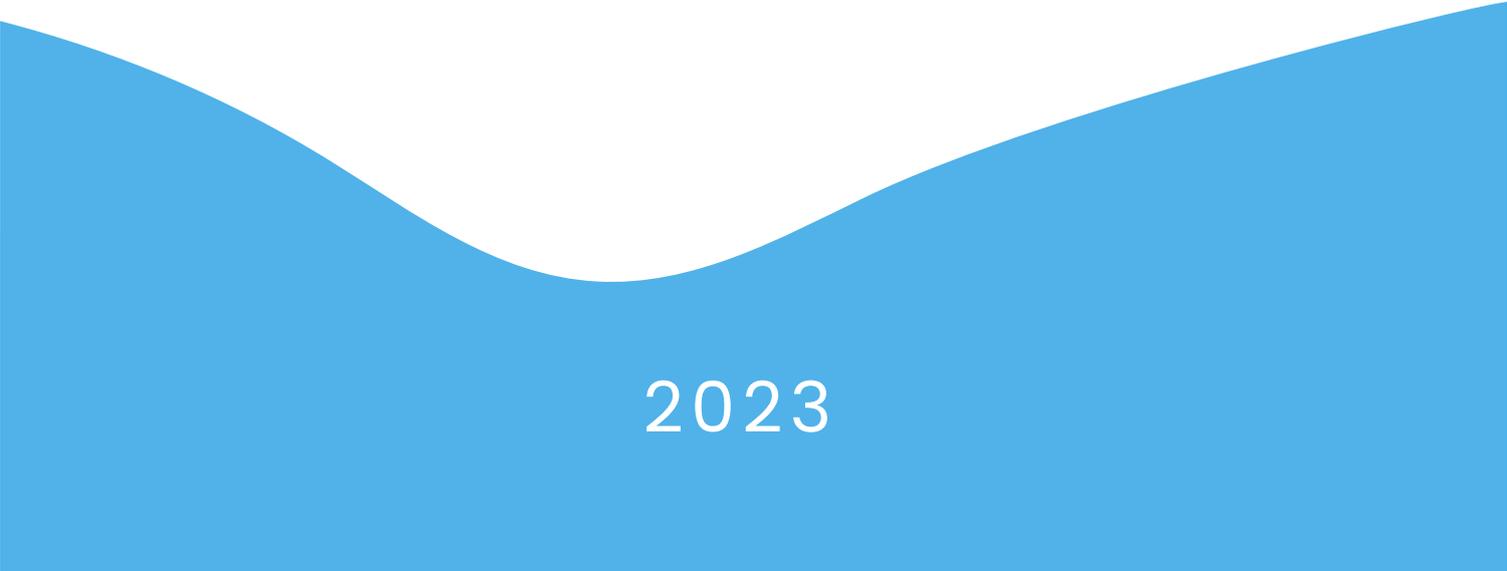




**ANAIS DO
ATELIÊ
DOCTUM**

2023



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	2
GÊNERO E JUSTIÇA: QUESTÕES DE DESIGUALDADE DE GÊNERO E OS PROBLEMAS QUE CAUSAM	3
INCLUSÃO, RACISMO E DESIGUALDADE SOCIAL	4
O DIREITO AO TRABALHO COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	5
INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	6
POLÍTICAS MUNICIPAIS PARA INCLUSÃO SOCIAL: DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL À MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA	7
DAS VIOLÊNCIAS NO TRABALHO À “NECROPOLÍTICA” DO ESTADO EM TEMPOS DE PANDEMIA	8
TERRITÓRIOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: ESTADO DE EXCEÇÃO, GOVERNO BIO/NECROPOLÍTICO E RETOMADAS DE TEKOKHA	9
O DESCASO COM O DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE DOS POVOS INDÍGENAS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: A CONSOLIDAÇÃO DE UMA NECROPOLÍTICA NO BRASIL	10

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que a Rede de Ensino Doctum apresenta os Anais do Ateliê Doctum da Faculdade Doctum de Carangola, realizado ao final do mês de novembro de 2023, reunindo docentes, discentes e, fundamentalmente, a comunidade local para o debate de temas transversais que permeiam o campo jurídico contemporâneo.

Esta edição do evento teve como eixo central a compreensão do Direito como campo dinâmico, interdisciplinar e profundamente conectado aos desafios sociais, políticos, econômicos, ambientais e tecnológicos do nosso tempo. Assim, os trabalhos aqui reunidos refletem a pluralidade de olhares e abordagens que enriquecem o diálogo, contribuindo para a consolidação de um conhecimento jurídico crítico, ético e comprometido com a transformação social.

Os trabalhos ora publicados demonstram o vigor da articulação entre ensino, pesquisa e extensão desenvolvidos, reafirmando nosso papel como espaço de excelência, voltada ao enfrentamento das grandes questões que se impõem à sociedade global.

Agradecemos aos autores e autoras por suas valiosas contribuições, à comissão organizadora pela dedicação incansável, e a todos os participantes que, com sua presença e diálogo, tornaram este evento um marco significativo para a reflexão jurídica interdisciplinar.

Convidamos a todas e a todos à leitura atenta destes anais, certos de que encontrarão aqui importantes subsídios para a compreensão do fenômeno jurídico em sua interface com múltiplos saberes.

Victor Freitas Lopes Nunes
Coordenador de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação

GÊNERO E JUSTIÇA: QUESTÕES DE DESIGUALDADE DE GÊNERO E OS PROBLEMAS QUE CAUSAM

Autores(as): Allana Lanes; Ana Beatriz Silverio; Arthur Toledo; Danielle Silva Amorim; Gabrielly Fernandes; Izabelly Machado; Karolyne Martins; Larissa Ramos; Victória Radsack; Júlia Mara Rodrigues Pimentel, Tânia Danielle Vieira Neto, Bruno Gonzaga, Marina Itaborahy.

RESUMO

Há uma falta de atenção à dimensão social do gênero na sociedade devido à influência predominante do neoliberalismo, que tende a ignorar questões de gênero. No Norte global, foca-se em identidade e desconstrução. No Sul global, as preocupações são diferentes, como problemas sociais incluindo educação, saúde, desigualdade econômica e violência de gênero. O objetivo desse estudo é compreender a extensão e as causas das disparidades entre os sexos em diferentes aspectos da sociedade, como educação, emprego, saúde e representação política. Tal análise pode fornecer insights para promover a igualdade e dar mais um passo na árdua caminhada pelo fim do preconceito e das injustiças sociais como um todo. Usamos uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos para coletar e analisar dados. Dessa maneira, mostrou que as disparidades de gênero são influenciadas por uma série de fatores, incluindo discriminação institucional, normas sociais e culturais, acesso desigual a recursos, falta de representação política e econômica, entre outros. Além disso, evidenciou que as preocupações em relação à igualdade de gênero variam de acordo com o contexto socioeconômico e cultural, e que abordagens eficazes para promover a igualdade de gênero devem levar em consideração essas diferenças.

Palavras-chave: Gênero. Sociedade. Desigualdade. Preconceito. Injustiças.

INCLUSÃO, RACISMO E DESIGUALDADE SOCIAL

Autores(as): Ana Carolina Valério Rocha, Cristina Helen de Almeida Lugati, Eduard; Victoria da Silva Pedrosa, Elaine Lima Teixeira, Fernanda Kelly da Silva Pereira, Gilffany Gabriely Moraes Costa, Luana Aparecida Coelho Castelani, Maria Rita de Cássia Pereira José e Rafaela Martins Magi; Júlia Mara Rodrigues Pimentel, Tânia Danielle Vieira Neto, Bruno Gonzaga, Marina Itaborahy.

RESUMO

Quando falamos de inclusão social podemos dizer que elas integram todos os grupos, como marginalizados, negros, pessoas com deficiência, no meio social. Quando falamos de história sabemos que esses grupos sofreram exclusão social e que na atualidade ainda sofrem. Neste cenário, tem-se como objetivo que as Instituições Governamentais criem estratégias para proporcionar oportunidades iguais para todos para melhorar a qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis da sociedade.

Palavras-chave: Inclusão, Racismo, Sociedade.

O DIREITO AO TRABALHO COMO ELEMENTO DE INCLUSÃO SOCIAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Autores(as): Artemio Garcia da Silva Neto; Daniela Euriques A Luciano; Daniely Silva Bazani Valadão; Giovanna Martins Sergi, Gisele Netto Toledo Moraes; Maria Clara Pereira de Souza; Millena Apolinário Siqueira; Vanessa da Silva Bento; Vitória Celebrim Leal Fidelis; Júlia Mara Rodrigues Pimentel, Tânia Danielle Vieira Neto, Bruno Gonzaga, Marina Itaborahy.

RESUMO

A presente pesquisa buscará entender o processo de inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, enfatizando questões sociais que impedem a contratação de PCD's, ressaltando os principais obstáculos enfrentados por esses grupos na hora de encontrar um emprego. Além das questões sociais, busca-se também discutir questões legislativas acerca do tema e como o Estado brasileiro trabalha para incluir estas pessoas. A pesquisa se inicia com o questão da inclusão destes grupos e todo o contexto histórico ao redor do tema, seguido pelos direitos e garantias jurídicas das pessoas com deficiência e por fim será trabalhado as formas de inclusão no mercado de trabalho. Nossos estudos se baseiam em métodos de pesquisa bibliográficas e descritivas visando um melhor entendimento do tema proposto. Tal trabalho nos permite entender quais as dificuldades, as melhorias já feitas e o que deve ser trabalhado para que as pessoas com deficiência possam alcançar seus objetivos profissionais como qualquer outra pessoa independentemente de seus impedimentos.

Palavras-chave: Inclusão, trabalho, direito, deficiência.

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Autores(as): Ana Luiza Sales Henriques; Eduardo Izidoro Amorim; Fabiano Eduardo de Souza; Jefferson Brasilino; Julie de Andrade Marchiori; Laís Martins de Souza; Larissa de Sousa Aguiar; Mayana Rayra de Oliveira Nascimento; Júlia Mara Rodrigues Pimentel, Tânia Danielle Vieira Neto, Bruno Gonzaga, Marina Itaborahy.

RESUMO

Este trabalho se constitui na metodologia teórica dogmática de revisão bibliográfica mediante à análise de artigos que discorrem acerca da inclusão social para pessoas com deficiência (PcD). Nesse viés, o objetivo do trabalho é a busca de informações esculpidas na história, em especial no contexto brasileiro, a fim de compreender a inserção das PcD de modo geral desde os tempos antigos a era contemporânea, com afinidade em questões quanto a inclusão no âmbito escolar, ou seja, uma das primeiras sociedades que os seres humanos possuem contato. Desse modo, visamos a extensão de conhecimento sobre a realidade enfrentada por indivíduos portadores de deficiência, destacando os desafios encontrados no dia-a-dia, bem como o preconceito e a rejeição sofrido por esses, ainda que, hodiernamente, seja reconhecido a necessidade de isonomia de condições e igualdade, é estabelecido evidentes aspectos que contradizem tal visão utópica.

Palavras-chave: Inclusão social. Pessoas com Deficiência. Preconceito. Igualdade.

POLÍTICAS MUNICIPAIS PARA INCLUSÃO SOCIAL: DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL À MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

Autores(as): Débora Lorrainy de Oliveira da Silva; Danielly da Silva Souza; Lucas Xavier Ferreira; Liz Rocha Barbosa; Gean Silva Ferreira; Willian Zanon Trindade; Yuri da Silva Nunes; Júlia Mara Rodrigues Pimentel, Tânia Danielle Vieira Neto, Bruno Gonzaga, Marina Itaborahy.

RESUMO

O texto aborda a promoção da inclusão social pelas administrações municipais globalmente. Destaca a importância ética das "Políticas Municipais para a Inclusão Social" no desenvolvimento sustentável. Explora a evolução dessas políticas, enfocando a transição da mediação intercultural para a comunitária no contexto da construção de comunidades inclusivas. O terceiro capítulo discute desafios enfrentados pelas administrações, como resistência cultural, propondo estratégias flexíveis. A conclusão ressalta o papel vital das políticas municipais na criação de sociedades justas, destacando a evolução da mediação e a necessidade de colaboração entre esferas municipais, comunidades e mediadores para promover a inclusão social e a diversidade cultural.

Palavras-chave: Sociedade. Políticas Municipais. Inclusão. Diversidade. Desenvolvimento.

DAS VIOLÊNCIAS NO TRABALHO À “NECROPOLÍTICA” DO ESTADO EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autores(as): Abraão da Silva Fumian; Anna Clara Moraes Lazzaroni de Oliveira; Bernardo Fonseca; Ester Lamego Ferrari Nascimento; Filipe Damasceno Storti; Gustavo da Silva Toledo Ramos; Gustavo Oliveira Nacarati; Inara Peçanha Candido; Liliane Ribeiro Souza; Lucas Batista de Souza Elias; Marcone Junior Bevilaqua de Andrade; Maria Eduarda de Paula Oliveira; Yasmim Pereira Araujo; Yves Fernandes Carvalho; Angela Vitória Andrade Gonçalves Da Silva; Bruno Gonzaga; Rejane Hote; Alan Bernardo Costa Lemos; Marina Itaborahy; Wendel Dourado.

RESUMO

Este trabalho busca analisar a persistente desigualdade no Brasil, evidenciando como a pandemia, as políticas neoliberais e o assédio laboral as agravou, deixando os mais vulneráveis à margem. Enfatizamos que a desigualdade não é apenas um problema econômico, mas também um problema social e político profundo. Ela afeta a qualidade de vida das pessoas, mina a coesão social e ameaça a estabilidade política. Por fim, para mudar tal realidade, mostra-se necessário o esforço conjunto de governos, sociedade civil, empresas e instituições para construir um país mais igualitário e justo.

Palavras-chave: Desigualdade; Pandemia; Violência; Trabalho; Neoliberalismo.

TERRITÓRIOS DE POVOS E COMUNIDADES TRADICIONAIS: ESTADO DE EXCEÇÃO, GOVERNO BIO/NECROPOLÍTICO E RETOMADAS DE TEKOKHA

Autores(as): Camila Carvalho De Souza; Cayo Silva Oliveira Gomes; Guilherme Souza Américo da Silva; Kailany Sodré Vitor Gezo; Laura Amaral da Silva Lopes; Leticia Martins da Silva; Lorena Balbino Brasil De Oliveira; Loriane A. Teixeira da Conceição; Marcela de Paula Estrela Peron; Maria Clara de Almeida Souza; Marcelo José da Silva Paiva; Rivas Mageste de Souza Neto; Angela Vitória Andrade Gonçalves Da Silva; Bruno Gonzaga; Rejane Hote; Alan Bernardo Costa Lemos; Marina Itaborahy; Wendel Dourado

RESUMO

No contexto atual do Brasil, está em curso uma estratégia de desapropriação de terras em prol do agronegócio, afetando principalmente as comunidades tradicionais que historicamente habitavam essas áreas. O Estado brasileiro e interesses econômicos estão focados em dismantlar e retirar os direitos territoriais dos povos indígenas. É crucial compreender como as comunidades originárias estão lutando para conquistar e manter seus territórios. Neste texto, analisamos a batalha dos Guarani e Kaiowá no sul do Mato Grosso do Sul pelo reconhecimento de suas terras ancestrais, conhecidas como "tekoha". Esses povos indígenas buscam autonomia na busca pela territorialização, com o objetivo de retornar ao "teko porã" (o bem viver). Suas estratégias incluem acampamentos, ocupações e auto-demarcações territoriais.

Palavras-chave: Populações tradicionais; Tekoha; Retomadas; Direitos; Autonomia

**O DESCASO COM O DIREITO FUNDAMENTAL À SAÚDE DOS POVOS
INDÍGENAS NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DE COVID-19: A
CONSOLIDAÇÃO DE UMA NECROPOLÍTICA NO BRASIL**

Autores(as): Clauan Lanes Alves; Daniel Cardoso; Estevão Batista Gomes; Leonardo Gomes Lacerda; Pedro Magi; Rafael Euclides Silva Gomes; Sérgio S. Filho; Yasmin Teixeira Martins; Angela Vitória Andrade Gonçalves Da Silva; Bruno Gonzaga; Rejane Hote; Alan Bernardo Costa Lemos; Marina Itaborahy; Wendel Dourado

RESUMO

O descaso com o direito fundamental à saúde dos povos indígenas no enfrentamento da pandemia de Covid-19: a consolidação de uma Necropolítica no Brasil. A “conquista” de novos territórios estava ligada à dominação, exploração e desenvolvimento econômico, com os europeus devastando o solo, substituindo a natureza local e travando guerras cruéis contra os povos tradicionais, devido à sua superioridade tecnológica. O governo brasileiro tem a responsabilidade de garantir o acesso à saúde de qualidade para os povos indígenas, respeitando suas práticas e culturas tradicionais, como um imperativo de proteção da dignidade humana e do direito fundamental à vida. O descaso do Estado brasileiro com a saúde indígena no enfrentamento da pandemia De Covid-19: a consolidação de uma necropolítica Diante do panorama descrito, é claro que o Brasil enfrentou desafios significativos no combate à pandemia de Covid-19, e as populações indígenas em particular sofreram as consequências desse cenário. Isso se manifestou em várias formas, como a falta de acesso a serviços de saúde adequados, negligência no reconhecimento de casos de Covid-19 em comunidades urbanas indígenas, exposição a invasores, restrições nas atividades assistenciais e falta de providências eficazes por parte do governo. Além da crise de saúde pública, o Brasil enfrenta a ressurreição de discursos de ódio e retórica retrógrada, muitas vezes enraizada em uma nostalgia que de alguma forma justifica a morte dos considerados “inimigos”, incluindo os vulneráveis de sempre e outros grupos marginalizados.

Palavras-chave: Indígenas, Saúde, Povos, Brasil.